Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A RECICLAGEM COMO FONTE DE RENDA E REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL

Relatoria: DIEGO RAFAEL FERREIRA DE OLIVEIRA

Autores: Zailde Carvalho dos Santos
Mariluce Ferreira Gomes de Oliveira
Islândia Batista da Silva
Thais da Silva Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A vulnerabilidade social é o resultado negativo da relação entre a disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas, culturais que provem do Estado, do mercado e da sociedade. A geração de oportunidades para redução dessas vulnerabilidades pode partir de iniciativas simples e de fácil execução, como é o caso da experiência ora relatada. Em João Alfredo – PE, alunos de escolas públicas e privadas tiveram a oportunidade de aprender a transformar garrafas PET em objetos úteis e com valor comercial. O propósito da iniciativa foi contribuir para a redução da vulnerabilidade social local através da venda dos materiais transformados e ao mesmo tempo colaborar para a promoção da saúde ambiental. Foram realizadas aulas teóricas nos dois primeiros meses para os 4.543 alunos de dez escolas sobre desenvolvimento sustentável, reciclagem x reaproveitamento, impactos ambientais e poluição. Depois realizadas oficinas com arte educadores para transformação das PETs em utensílios. As garrafas doadas pela comunidade foram transformadas em puffs, poltronas, cadeiras, vassouras, portas-revistas, porta-toalha, regador automático de plantas, flores, broches, palhaços, presilha para cabelo, totalizando 986 materiais confeccionados. Foram aplicados três questionários para avaliar a evolução dos alunos: junho de 2009, dezembro de 2009 e maio de 2010. No primeiro observou-se que apenas 18% dos alunos mostraram conhecimento acerca dos conteúdos abordados. No último levantamento os resultados foram melhores, pois se estabeleceu conceitos mais reflexivos segundo as respostas dos alunos em relação aos conteúdos, com acerto de 96%. Observou-se ainda: redução da evasão e da repetência, maior assiduidade às aulas e, ampliação nos índices de aprovação. Outra mudança foi a formação do senso crítico e a valorização das potencialidades dos materiais descartáveis. O trabalho despertou grande interesse da comunidade e principalmente do pólo moveleiro da cidade de João Alfredo, que a partir de então vem adquirindo todo o material produzido. Esta experiência mostrou benefícios através de uma nova proposta educacional para levar jovens cidadãos à reflexão sobre como medidas simples podem ajudar a melhorar a qualidade de vida e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente.